



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Amapá - UNIFAP-AP
Rod. Juscelino Kubitscheck, Km 02, S/Nº. Macapá/AP. CEP 68.900.-000
Fone: (96) 3312-1713



Auditoria Interna



Macapá/AP
Dezembro/2014

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	DA AUDITORIA INTERNA.....	3
3.	DOS OBJETIVOS.....	4
4.	FATORES CONSIDERADOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT.....	4
5.	AÇÕES PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS.....	4
6.	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2015.....	5
7.	MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO OBJETO DE AUDITORIA.....	6
8.	SUBAÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PROPOSTAS PARA 2015.....	9
8.1.	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT/2014.....	9
8.2.	Acompanhamento do atendimento às recomendações oriundas da AUDINT e do atendimento às recomendações dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	10
8.3.	Análise e parecer sobre o Relatório de Gestão - 2014 e processo de contas	10
8.4.	Verificação sobre a criação e funcionamento do Comitê Executivo de TI (composição, estratégia de atuação, instrumentos de controle, dentre outros.); Gestão de TI: planejamento, perfil dos RH envolvidos, procedimentos para salvaguarda da informação, capacidade para desenvolvimento e produção de sistemas, e procedimentos para contratação de bens e serviços, com observância, inclusive, aos critérios de sustentabilidade	11
8.5.	Verificação dos processos de Sindicância e PAD.....	12
8.6.	Análise dos processos de auxílios à Assistência Estudantil: Transporte, Alimentação e	12
8.7.	Afastamento para participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu	13
8.8.	Capacitação	13
8.9.	Progressão Funcional dos Servidores	13
8.10.	Análise dos processos de Licitações e Contratos vigentes (Serviços de limpeza e conservação; Vigilância; e, HU)	14
8.11.	Contratações Diretas: Dispensa e Inexigibilidade	15
8.12.	Análise da Gestão Patrimonial (Bens Móveis e Imóveis)	15
8.13.	Elaboração do PAINT 2016	16
8.14.	Submissão do PAINT 2016 ao CONDIR	17
9.	AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO	17
9.1.	Promoção de palestras sobre o papel de controle interno na UNIFAP e orientações contidas em Instruções Normativas, Regulamentos, dentre outros	17
9.2.	Verificação da prática de Governança	17
10.	AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA AUDINT	18
10.1.	Participação no FONAI-TEC	18
10.2.	Participação na Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratação Pública promovida pela ESAF	18
10.3.	Projeto AUDINT Virtual	18
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
12.	PARECER DO CONSELHO DIRETOR (CONDI)	19
	APÊNDICE A.....	20

1. INTRODUÇÃO

A unidade de Auditoria Interna (AUDINT) da Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) apresenta o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), no qual foram planejadas as ações de auditoria que serão executadas no exercício de 2015.

A UNIFAP é uma instituição de Ensino Superior que tem como atividades finalísticas o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Concentra suas atividades no Campus Marco Zero, em Macapá/AP, local em que, também, serão concentradas as ações de auditoria para 2015. Porém, esta Instituição possui outros campi localizados nos municípios de Santana, Mazagão, Amapá, Laranjal do Jari e Oiapoque, para os quais as ações de auditoria serão projetadas para 2016.

A elaboração do PAINT/2015 foi pautada em dispositivos da Lei 10.180/2001, no Decreto 3.591/2000, na Instrução Normativa CGU 07/2006 (alterada pela Instrução Normativa CGU 09/2007), que estabelecem critérios para elaboração, acompanhamento e execução nas entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como a Instrução Normativa nº 01, de 3 de janeiro de 2007, que dispõe acerca do conteúdo do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

O PAINT 2015 aborda as ações que a AUDINT entende serem consideradas relevantes para o fortalecimento e o aprimoramento da gestão das unidades administrativas e acadêmicas da UNIFAP, considerando as questões de natureza: orçamentária; financeira; patrimonial; recursos humanos; suprimentos de bens e serviços; assistência estudantil.

A auditoria interna será pautada na mitigação dos riscos potenciais, identificados em cada fase dos processos, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, através de ações de acompanhamento das determinações oriundas dos respectivos órgãos.

2. DA AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da UNIFAP se justifica, sobretudo, pela necessidade de promover a otimização de recursos públicos, sendo um instrumento de promoção na defesa do patrimônio público em geral. Tal unidade desenvolve atividades delineadas por critérios técnicos, cuja finalidade é a análise da integridade, adequação e eficácia dos controles internos administrativos, confrontando-as com as informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais, no caso, da UNIFAP. Estruturalmente esta Unidade Auditoria Interna está vinculada à **Reitoria** da UNIFAP, instalada, provisoriamente, em uma sala que integra esse órgão e se constitui com três servidores (Quadro 1).

Quadro 1 – Estrutura de Pessoal da Auditoria Interna

Matrícula	Nome	Cargo	CPF
2356177	Eliana do Socorro de Brito Paixão	Docente (Contador e Chefe da Auditoria)	163.621.872-53
1568984	Albertina Silva Pereira	Administrador	298.826.482-15
2158114	Marcilene Cristiana da Conceição Couto	Técnico em Contabilidade	432.621.202-00

Simultaneamente às tarefas principais desenvolvidas por esta unidade, serão instituídas outras formas de auxílio às unidades administrativas quando solicitadas.

3. DOS OBJETIVOS

A AUDINT visa mensurar e corrigir, de forma imparcial, os desperdícios, a improbidade, a negligência, a omissão e, principalmente, verificar a realização dos resultados pretendidos, de forma sincronizada com a missão, visão, objetivo e metas institucionais. Tem como foco o assessoramento à Alta Administração, utilizando ferramentas e técnicas de auditoria, com o intuito de revelar o cenário em que se encontra a instituição. Ao mesmo tempo, sugerir, de maneira estruturada e respaldada nos princípios legais, meios para regularizar e **sanear** eventuais desvios. Apesar disso, prestar apoio aos órgãos de controle Interno e Externo, através do acompanhamento e execução de suas recomendações e orientações, vislumbrando-se dessa forma aprimorar continuamente os sistemas controle interno.

4. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Este Plano de Auditoria Interna - PAINT foi elaborado observando os normativos vigentes, considerando os seguintes fatores:

- a) Pessoal disponível para os trabalhos, lotados na auditoria;
- b) Recomendações da CGU;
- c) Materialidade baseada no volume de recursos previstos na PLOA 2015;
- d) Demandas internas de auditorias;
- e) Observações efetuadas no transcorrer do exercício de 2014.

5. AÇÕES PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

As ações de auditoria interna previstas para o exercício de 2015 compreendem os trabalhos realizados nas áreas: orçamentária, financeira, patrimonial, recursos humanos, suprimento de bens e serviços e Assistência ao Estudante. Para o desenvolvimento das ações em 2015, serão adotados os seguintes procedimentos:

- a) Encaminhamento de memorandos aos setores que serão auditados, com prazo mínimo de 10

- (dez) dias de antecedência, comunicando a previsão de início e término dos trabalhos;
- b) Em anexo aos memorandos, será encaminhada a Solicitação de Auditoria (SA) inicial, e se no decorrer dos trabalhos forem necessárias outras informações, serão emitidas SA adicionais;
- c) Após finalização das auditorias, serão emitidos Relatórios Parciais, nos quais os setores auditados terão um prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, para apresentar documentações e informações requeridas;
- d) Decorrido o prazo acima citado, a unidade de auditoria poderá, a pedido do setor auditado, conceder a dilação do prazo;
- e) O setor auditado, que por qualquer razão, não cumprir os prazos de entrega de documentação e/ou informações ou que sonegue qualquer informação, causando embaraço, constrangimento ou obstáculos à atuação da AUDINT, poderá ser responsabilizado com base no art. 26 da Lei nº. 10.180, de 06/02/2001, exceto em casos devidamente justificados;
- f) A AUDINT deverá encaminhar no prazo máximo de 60 (sessenta) dias o Relatório Final de Auditoria para a Controladoria Geral da União Regional do Estado do Amapá, conforme disposto no art. 8º da Instrução Normativa nº. 07, de dezembro de 2006.

6. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2015

O orçamento previsto para o exercício de 2015 é da ordem de R\$ 144.047.441,00 (cento e quarenta e quatro milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e um reais), conforme PLOA 2015 (Quadro 2), que serão aplicados em programas, projetos e atividades institucionais, conforme se segue:

Quadro 2 – PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL UNIFAP 2015

PROGRAMA/AÇÃO/ATIVIDADE	VALOR (R\$)
PROGRAMA - 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	3.166.883,00
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões –Servidores Cívicos Atividade - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cívicos - No Estado do Amapá.	3.166.883,00
Operações Especiais 0910: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	30.000,00
Ação 00IE - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES Atividade - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES - No Estado do Amapá.	30.000,00
PROGRAMA - 2030 - EDUCAÇÃO BÁSICA	3.085.683,00
Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a educação básica. Atividade - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para Educação Básica no Estado do Amapá.	3.085.683,00
PROGRAMA - 2032 - EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	49.661.518,00
Ação 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e	3.242.250,00

Extensão Atividade - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – No Estado do Amapá	
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior Atividade - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado do Amapá	17.858.268,00
Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior Atividade - Assistência ao Estudante de Ensino Superior – No Estado do Amapá	5.091.351,00
Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior Atividade - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Amapá	20.319.649,00
Ação 157B – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá Atividade - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá – No Estado do Amapá	3.150.000,00
PROGRAMA – 2109 – GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	88.103.557,00
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes Atividade - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – No Estado do Amapá	1.487.693,00
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares. Atividade - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado do Amapá	86.859,00
Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares Atividade - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado do Amapá	97.133,00
Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares Atividade - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado do Amapá	4.342.931,00
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União Atividade - Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado do Amapá	69.246.696,00
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Atividade - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – No Estado do Amapá	500.000,00
OPERAÇÕES ESPECIAIS	12.342.245,00
Ação 00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes de Auxílio-Funeral e Natalidade Atividade - Benefícios Assistenciais decorrentes de Auxílio-Funeral e Natalidade – No Estado do Amapá	21.204,00
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Atividade - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais- No Estado do Amapá	12.321.041,00
TOTAL	144.047.441,00

Fonte: MPOG

7. MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO OBJETO DE AUDITORIA

As atividades que serão auditadas em 2015 estão inseridas nas ações a seguir relacionadas, com base nos créditos orçamentários correspondentes, exceto para as subações Patrimônio, Sindicância e PAD que, a despeito de não contemplarem dotações orçamentárias, na PLOA 2015, foram eleitas pela AUDINT para serem objeto de auditorias no citado exercício. Tais ações compõem a Matriz de Risco (Quadro 3), segundo a materialidade, a relevância e a criticidade.

QUADRO 3 - MATRIZ DE RISCO

AÇÃO	VALOR DA AÇÃO (R\$)	SUBAÇÃO	MATERIALIDADE	RELEVÂNCIA		CRITICIDADE		SOMA (A + B + C)	
			Níveis de Risco (A)	Níveis de Relevância (B)	itens considerados (planilha de relevância)	Níveis de Criticidade (C)	itens considerados (planilha de criticidade)		
-	-	Patrimônio (Bens Móveis e Imóveis)	1	6	1,2,3,4,7 e 9	1 1	1 2	9	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - 20RK	17.858.268,00	Contratações Diretas (Dispensa e Inexigibilidade)	2	6	1,2,3,4,7 e 9	1	1	18	
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - 8282	20.319.649,00					4	2		
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - 20RK	17.858.268,00	Licitações e Contratos.	5	6	1,2,3,4,7 e 9	1	1		26
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - 8282	20.319.649,00					4	2		
Implantação do HU da UNIFAP - 157B	3.150.000,00					1	1		
						4	2		
-	-	Sindicância e PAD	1	4	1,2,3,7	1 1	1 2	7	
Pagamento de Pessoal Ativo da União - 20TP	69.246.696,00	Progressão funcional para servidores	3	6	1,2,3,6,7 e 9	1 1	1 2	11	
		Afastamento para participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	4	5	1,2,3,6,7	1 1	1 2	11	
		Capacitação	2	6	1,2,3,6,7 e 9	1 1	1 2	10	
Assistência ao Estudante de Ensino Superior - 4002	5.091.351,00	Auxílio: Transporte, Alimentação e Moradia	4	7	1,2,3,4,5,7 e 9	1	5	16	
						4	2		

Fonte: PLOA 2015

Para a definição da materialidade, relevância e criticidade, adotamos o seguinte procedimento metodológico:

MATERIALIDADE

Neste quesito utilizamos como parâmetro intervalares faixas percentuais que variam de zero a acima de vinte e cinco por cento para estabelecer os níveis de risco (TABELA 1). Os percentuais se justificam pelo montante de recursos orçamentários que representam, indicando, portanto, a intensidade da materialidade, que varia de muito baixa a muito alta e os níveis de risco de 1 a 5.

TABELA 1 - CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE MATERIALIDADE

INTENSIDADE	PARÂMETROS	NÍVEIS DE RISCO
Muito baixa materialidade	- X < ou = 0,10%	1
Baixa materialidade	0,1 >X< ou = 1%	2
Média materialidade	1% >X< ou = 10%	3
Alta materialidade	10% >X< ou = 25%	4
Muito alta materialidade	- X > 25%	5

X = R\$ 144.047.441,00 (PLOA UNIFAP 2015)

RELEVÂNCIA

No que diz respeito à relevância, estabelecemos o peso 1 para todas as ações contidas no quadro 4. Cada ação corresponde a um item. O somatório do item associado ao peso 1, define os níveis de relevância. Quanto maior a soma dos pesos, maior a relevância da ação a ser auditada.

QUADRO 4 - CRITÉRIO PARA DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE RELEVÂNCIA

ITEM	PESO	AÇÃO
1	Peso 1	Ações de Controle Interno (CGU)
2	Peso 1	Ações de Controle Interno (AUDINT)
3	Peso 1	Ações de Controle Externo (TCU)
4	Peso 1	Repercussão na Mídia
5	Peso 1	Redução do índice de evasão
6	Peso 1	Controle sobre processo de Capacitação
7	Peso 1	Controles Administrativos Internos
8	Peso 1	Transferências de Recursos e/ou Responsabilidades
9	Peso 1	Áreas e objetos sujeitos a desvios

CRITICIDADE

Para avaliar a criticidade (Quadro 5) levamos em consideração os aspectos relacionados

a intervalo de tempo entre as auditorias realizadas, falhas em controles internos e atividade descentralizada a exemplo de unidades de saúde vinculadas à UNIFAP.

Nesse sentido, para definição dos níveis de criticidade, na Matriz de Risco, associamos o número do item ao nível de criticidade correspondente.

QUADRO 5 - CRITÉRIO PARA DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE CRITICIDADE

Item	Aspectos	Fator de análise	Auditoria realizada	Pontuação
1	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Quanto maior intervalo, maior pontuação	até 12 meses	1
			de 13 a 18 meses	2
			de 18 a 24 meses	3
			de 25 a 30 meses	4
			acima de 30 meses	5
2	Falha/falta conhecida nos controles internos da UNIFAP	Quanto maior a falha, maior pontuação	-	1
				2
				3
				4
				5
3	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à UNIFAP (UBS/HU)	Quanto maior descentralização, maior pontuação	-	1
				2
				3
				4
				5

8. SUBAÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PROPOSTAS PARA 2015

O PAINT para 2015 coaduna ações de auditoria, o fortalecimento da gestão e da AUDINT, além das ações demandadas pela CGU e TCU por força de Instruções Normativas. O montante de recursos envolvidos, a fragilidade nos controles, o histórico, além do cenário esperado para o ano em questão, foram norteadores na definição das ações que se seguem.

O posicionamento, neste planejamento, sobretudo, daquelas que são demandadas pela CGU e TCU, obedecem aos prazos de execução previstos em Instrumentos Normativos desses órgãos. Quando for o caso, no ato da realização das auditorias a AUDINT solicitará os **controle** internos administrativos, dos setores auditados, adotados para verificar se a estrutura, de fato, contribui para a avaliação de desempenho.

8.1. Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN/2014.

Riscos: A discrepância entre o que foi realizado e o que será informado no relatório é o maior risco que pode ocorrer, podendo subsidiar de forma equivocada o processo de tomada de

decisão.

Relevância em relação à Entidade: Um Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna bem elaborado auxilia o gestor na tomada de decisão.

Origem da demanda: CGU.

Objetivo: Informar à CGU os resultados relativos à execução das atividades da AUDINT pautadas nas ações previstas no PAINT/2014.

Escopo: Relatar todas as atividades desenvolvidas pela AUDINT, bem como os resultados alcançados, além de acompanhar o atendimento às demandas da CGU e do TCU.

Data de realização: 02/01 a 31/01/2015.

Local: Unidade de Auditoria Interna - UNIFAP.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores, trabalhando 5h/d, durante 21 dias no mês de janeiro/2015, totalizando 210 horas trabalhadas.

8.2. Acompanhamento do atendimento às recomendações oriundas da AUDINT e do atendimento às recomendações dos Órgãos de Controle (CGU e TCU) .

Riscos: Não atendimento às recomendações da auditoria interna tanto da UNIFAP, quanto da CGU e do TCU, ocasionado por múltiplos fatores, dentre esses: controles internos administrativos inadequados e não observância à legislação pertinente.

Relevância em relação à Entidade: O incipiente acompanhamento das recomendações submete ao risco todo o trabalho desenvolvido, isto é, a atividade fica comprometida em sua execução.

Origem da demanda: AUDINT, CGU e TCU.

Objetivo: Verificar a implementação das recomendações originadas das auditorias executadas.

Escopo: Monitorar todas as recomendações expedidas por esta unidade de auditoria interna, pela CGU e TCU, por meio do controle efetivo e sistêmico dos objetos e dos prazos estabelecidos para resposta.

Data de realização: 02/01 a 31/12/2015.

Local: Unidade de Auditoria Interna - UNIFAP.

Recursos Humanos / Servidores: 01 (um) servidor trabalhando 1h/d, durante 21 dias, nos 12 meses do ano, totalizando 252 horas.

8.3. Análise e parecer sobre o Relatório de Gestão - 2014 e processo de contas.

Riscos: Reprovação das contas, relatório incompleto ou fora do prazo de envio aos Órgãos de

controle e em desconformidade com a legislação pertinente.

Relevância em relação à Entidade: É de extrema relevância, pois se trata de documento público e formal utilizado para evidenciar as atividades desenvolvidas pela instituição no decorrer do ano anterior. Ou seja, é um extrato de todas as ações desenvolvidas pelo gestor da UNIFAP, visando prover a avaliação de seu desempenho.

Origem da demanda: CGU e TCU

Objetivo: Constatar se a elaboração do Relatório de Gestão 2014 e peças para prestação de contas está em conformidade com a Portaria nº 90/2014 – TCU, DN 140/2014 e 134/2013, alterada pela DN 139/2014 e o Parecer das Contas relativas ao exercício em questão.

Escopo: Analisar todas as peças exigidas, bem como o cumprimento dos prazos legais.

Data de realização: 01/03 a 18/03/2015

Local: Unidade de Auditoria Interna - UNIFAP.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores, trabalhando 5h/d, durante 20 dias, totalizando 130 horas.

8.4. Verificação sobre a criação e funcionamento do Comitê Executivo de TI (composição, estratégia de atuação, instrumentos de controle, dentre outros.); Gestão de TI: planejamento, perfil dos RH envolvidos, procedimentos para salvaguarda da informação, capacidade para desenvolvimento e produção de sistemas, e procedimentos para contratação de bens e serviços, com observância, inclusive, aos critérios de sustentabilidade.

Riscos: A ausência do Comitê Executivo de TI, bem como a fragilidade na gestão de TI podem implicar em aquisições desnecessárias ou dissonantes da realidade, tanto no que concerne aos aspectos técnicos quanto quantidade. Ademais, a incipiente gestão pode suscitar prejuízos na salvaguarda das informações e no atendimento operacional aos setores internos demandantes.

Relevância em relação à Entidade: Por se tratar de setor estratégico, é substancial que haja preocupação com a segurança da informação, processo de aquisições, desenvolvimento e contratações de serviços, em consonância com os critérios de sustentabilidade previstos na legislação, para evitar prejuízos futuros.

Origem da demanda: AUDINT, TCU/CGU.

Objetivo: Constatar se a formação e o funcionamento do Comitê Executivo de TI estão em conformidade com a legislação pertinente.

Escopo: Verificar se o Comitê foi constituído e funciona conforme prescreve a legislação

pertinente.

Data de realização: 01/03 a 18/03/2015

Local: Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores, trabalhando 5h/d, durante 20 dias, totalizando 130 horas.

Obs.: As ações contidas nos itens 8.3 e 8.4 serão realizadas concomitantemente.

8.5. Verificação dos processos de Sindicância e PAD.

Riscos: A não conclusão tempestivamente ou conclusões inconsistentes.

Relevância em relação à Entidade: A correta apuração dos fatos, bem como, a dosimetria equivalente dos desvios cometidos por servidor público é de fundamental importância para a instituição, inibindo com isso, ocorrências futuras.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Verificar se os PAD e Sindicâncias estão sendo concluídos e atualizados no Sistema CGU PAD; se há planilha de controle e quais os resultados dos processos.

Escopo: Processos de PAD e Sindicância, instaurados a partir de 2013.

Data de realização: 01/02 a 28/02/2015

Local: Unidade de Auditoria Interna - UNIFAP.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 17 dias, totalizando 170 horas.

8.6. Análise dos processos de auxílios à Assistência Estudantil: Transporte, Alimentação e Moradia.

Riscos: Falha na seleção ou no não preenchimento dos requisitos mínimos.

Relevância em relação à Entidade: Tendo em vista o volume de recursos destinados a este fim, bem como a quantidade de pessoas beneficiadas, torna-se imprescindível a análise e acompanhamento dos controles internos.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Verificar se os procedimentos que norteiam a concessão de benefícios aos estudantes estão sendo executados conforme a legislação e de forma isonômica.

Escopo: Analisar 20% dos beneficiários por benefício.

Data de realização: 23/03 a 20/04/2015.

Local: Pró-Reitoria de Ações Comunitárias.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 20 dias,

totalizando 200 horas.

8.7. Afastamentos de servidores para participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

Riscos: Não atendimento aos critérios de afastamento, tempo para conclusão superior ao estabelecido por lei, não conclusão do curso, dentre outros.

Relevância em relação à Entidade: Devido ao número considerável de afastamentos com remuneração, tanto de servidores técnicos, como docentes, bem como o tempo concedido, faz-se necessária uma análise minuciosa dessas concessões.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Avaliar os afastamentos sob os aspectos da legalidade e legitimidade.

Escopo: Analisar os afastamentos para participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu concedidos no período de 2011 a 2014. A análise alcançará 20% dos casos requeridos.

Data de realização: 22/04 a 29/04/2015

Local: Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 06 dias, totalizando 60 horas.

8.8. Capacitação.

Riscos: Não atendimento aos critérios estabelecido pelo ordenamento jurídico, assim como, a não conclusão do curso que deu origem a capacitação.

Relevância em relação à Entidade: aprimorando o capital humano com maior capacidade para o desenvolvimento institucional.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Avaliar sob os aspectos da legalidade e legitimidade a comprovação de conclusão da capacitação.

Escopo: Verificar se a capacitação está coerente com a atividade desenvolvida pelo servidor.

Data de realização: 30/04 a 11/05/2015

Local: Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 07 dias, totalizando 70 horas.

8.9. Progressão Funcional dos Servidores.

Riscos: Tempo para progressão funcional superior ao estabelecido por lei, o não cumprimento

da carga horária de cursos e treinamentos exigidos para progressão, deficiência documental nos processos, etc.

Relevância em relação à Entidade: É de extrema importância a progressão do servidor dentro dos preceitos legais, gerando força de trabalho qualificada e motivada.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Avaliar a gestão de Recursos Humanos sob os aspectos da legalidade e legitimidade.

Escopo: Analisar, por amostragem, as progressões concedidas nos anos de 2013 a 2014. A análise alcançará 20% dos casos requeridos.

Data de realização: 12/05 a 20/05/2015.

Local: Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 07 dias totalizando 70 horas.

8.10. Análise dos processos de Licitações e Contratos vigentes (Serviços de limpeza e conservação; Vigilância; e, HU).

Riscos:

- Licitações: Deficiência formalização de processos, preços acima dos padrões de mercado ou inexequíveis, aquisição de produtos e serviços de baixa qualidade ou desnecessários, e ainda, direcionamento no processo licitatório, proporcionando o surgimento de incorreções e/ou atos de irregularidades e sem aderência aos critérios de sustentabilidade.

- Contratos: Não observância legal na formalização e incipiência na fiscalização de contratos constituirão incorreções e/ou atos de irregularidades.

Relevância em relação à Entidade: Em face da vulnerabilidade ao risco, devido, principalmente, ao denso volume de recursos destinados às atividades envolvidas.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Verificar se os processos licitatórios e execução contratual seguem os ritos legais, além de analisar os controles exercidos sobre a execução e solicitar ao setor de compras relação das aquisições feitas com as informações referentes ao enquadramento legal e tipo de produto ou serviço contratado, sem prescindir de verificar a sistemática de fiscalização com o intuito evitar possíveis irregularidades.

Escopo: Serão analisados os processos vigentes relativos aos serviços de limpeza e conservação, como também o serviço de vigilância, além do processo licitatório relativo à contratação do serviço de elaboração do projeto básico do Hospital Universitário.

Data de realização: 01/06 a 30/06/2015.

Local: CPL e PROPLAN.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 21 dias, totalizando 210 horas.

Obs.: No que diz ao Hospital Universitário, será analisado o processo licitatório relativo à contratação do serviço de elaboração do projeto básico.

8.11. Contratações Diretas: Dispensa e Inexigibilidade.

Riscos:

- Dispensa: Devidos ao fracionamento de despesa, deficiência nas aquisições e na composição dos preços.
- Inexigibilidade: Caracterização ao produto de forma equivocada e sem observância aos preceitos legais, produtos comuns e de elevado número de fornecedores, consistência da documentação que comprove exclusividade, dentre outros.

Relevância em relação à Entidade: Por se tratar de aquisições diretas algumas etapas são suprimidas do processo, tornando-as mais suscetível a falhas.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Verificar a formalização processual, a correta aplicação dos recursos e cumprimento da legislação.

Escopo: Analisar em torno de 20% das aquisições ocorridas através de Dispensas e Inexigibilidade relativas ao 2º semestre de 2014.

Data de realização: 01/07 a 30/07/2015

Local: Divisão de Compras

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 23 dias, totalizando 230 horas.

8.12. Análise da Gestão Patrimonial (Bens Móveis e Imóveis)

Riscos: Ausência e deficiência na elaboração de Inventários e Relatórios de Movimentação de Bens - RMB, descumprimento de prazos, armazenamento inadequado, inexistência do cadastro de Imóveis no SPIUNET, falta de controle ou controle inadequado dos bens, má conservação dos bens móveis e imóveis, utilização indevida dos bens móveis e imóveis e ausência de Termos de Responsabilidade.

Relevância em Relação à Entidade: Atendimento aos preceitos legais pertinentes, bem como aferição dos controles existentes de patrimônio mobiliário e imobiliário, sua manutenção e

preservação, racionalização de bens que dão suporte à realização das atividades diárias e que demandam grande volume de investimentos, tanto na aquisição quanto na manutenção.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivo: Verificar se os controles adotados pelo setor estão atendendo à normatização aplicável à espécie; Verificar a consistência dos registros, conservação e guarda dos bens; Comparar o registro de bens móveis no sistema patrimonial com o físico, selecionando setores por amostra aleatória.

Escopo: Avaliar o gerenciamento do sistema de controle patrimonial quanto à integridade e confiabilidade dos dados patrimoniais. Avaliar todos dos imóveis (Bens de Uso Especial) do campus Marco Zero.

Data de realização: 03/08 a 30/09/2015

Local: Setor de Patrimônio no Campus Marco Zero em Macapá.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 41 dias e 01 (um) servidor trabalhando 1h/d, durante 41 dias, totalizando 451 horas.

8.13. Elaboração do PAINT 2016

Riscos: Na elaboração do PAINT, devemos levar em consideração inúmeros fatores que irão direcionar, não só as auditorias, mas também todas as ações pertinentes à área de atuação durante todo o ano. Os riscos provenientes desta ação estão relacionados à má distribuição do tempo e dos recursos humanos e materiais; distorção na formulação dos critérios de auditoria; ações irrelevantes e fora do contexto.

Relevância em relação à Entidade: Registrar as ações que serão desenvolvidas pela Unidade de Auditoria, pelo período de um ano, passíveis de acompanhamento pela Controladoria Geral da União, tomando por base o Projeto de Lei Orçamentária.

Origem da demanda: CGU.

Objetivo: Elaborar o PAINT de forma sincronizada com os propósitos institucionais, contemplando as ações que serão desenvolvidas em 2016.

Escopo: Informar de maneira objetiva sobre o planejamento das ações previstas para o fortalecimento e controle das áreas de Gestão, Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Recursos Humanos, a serem desenvolvidas em 2016.

Data de realização: 01/10 a 31/10/2015

Local: Unidade de Auditoria Interna - UNIFAP.

Recursos Humanos / Servidores: 02 (dois) servidores trabalhando 5h/d, durante 21 dias, totalizando 210 horas.

8.14. Submissão do PAINT 2016 ao CONDIR.

Relevância em relação à Entidade: Dotar o Conselho Diretor da UNIFAP de informações acerca do planejamento da AUDINT para o ano de 2016 (PAINT).

Origem da demanda: AUDINT

Objetivo: Apresentar ao Conselho Diretor a projeção das ações de auditoria interna a serem desenvolvidas pela UNIFAP por meio da PAINT

Data de realização: 01/12/2015 e 30/12/2015

Local: UNIFAP

Recursos Humanos / Servidores: 03 (um) servidores.

9. AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO

9.1. Promoção de palestras sobre o papel de controle interno na UNIFAP e orientações contidas em Instruções Normativas, Regulamentos, dentre outros.

Riscos: Não observância, por parte dos setores da UNIFAP, dos normativos que orientam os controles internos administrativos.

Relevância em relação à Entidade: Para esclarecimento e nivelamento de informações necessárias ao desenvolvimento e aprimoramento dos controles internos administrativos.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivos: Contribuir para a efetividade e sustentabilidade das ações de controle interno administrativo nos setores vinculados às Pró-Reitorias e Reitoria.

Data de realização: 17/01/2015 e 12/08/2015

Local: Auditório do CONSU

Recursos Humanos / Servidores: 03 (três) servidores 01 dia.

9.2. Verificação da prática de Governança.

Riscos: Fragilidade de sincronismo entre os setores com implicações na gestão superior.

Relevância em Relação à Entidade: A governança possibilita que o gestor demonstre domínio sobre a instituição, engendrando elevada transparência aos seus atos administrativos.

Origem da demanda: AUDINT.

Objetivos: Contribuir para o fortalecimento da gestão.

Data de realização: 02/01 a 31/12/2015

Local: REITORIA

Recursos Humanos / Servidores: 01 (um) servidor trabalhando 1h, 21 dias, durante 12

meses, totalizando 252 horas.

10. AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA AUDINT

10.1. Participação no FONAI-TEC.

Participação de, no mínimo, 2 (dois) servidores, no 42º e 43º FONAI-TEC, que ocorrerão, respectivamente, nos meses de maio e novembro de 2015. O evento visa à capacitação técnica das auditorias internas de Instituições vinculadas ao Ministério da Educação.

Essa ação propicia, ainda, a troca de experiências entre os auditores internos, a disseminação das melhores práticas, a busca pela uniformização de procedimentos, bem como fomenta o debate acerca do papel da auditoria interna nessas instituições, ou seja, o de assessoramento aos gestores máximos.

10.2. Participação na Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratação Pública promovida pela ESAF.

A Semana de Administração Orçamentária e Financeira concentra diversos cursos, ao longo do ano, consonantes com as atividades da AUDINT e fundamentais para a melhoria dos processos de auditoria. Nesse sentido, projetamos a participação das auditoras no 2º semestre de 2015.

10.3. Projeto AUDINT Virtual.

Trata-se da elaboração da *home page* da AUDINT, a ser hospedada no site da UNIFAP, objetivando a transparência e acessibilidade aos documentos e às atividades desenvolvidas por essa unidade de auditoria interna.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações contidas neste PAINTE para 2015 foram projetadas considerando o que era possível realizar com a estrutura de pessoal atual da AUDINT. Nesse sentido, empreenderemos o máximo esforço para que tais ações sejam realizadas a contento.

Houve recomendação da CGU, por meio do relatório de auditoria 201411570, no qual aquele órgão descreve o seu parecer acerca da versão preliminar do PAINTE/2015, para que inseríssemos, no referido planejamento, ações relativas aos temas destacados abaixo, porém não foi possível acatar pelas razões ora mencionadas.

- Cartões de pagamento do governo federal: em função de problemas na operacionalização do

uso desses cartões, a UNIFAP não utiliza essa modalidade de pagamento há mais de cinco anos.

- Transferências voluntárias: essa ação, embora tenha um caráter relevante, não consta no PAINT/2015, em face da estrutura de pessoal da AUDINT ainda não ser suficiente para dar conta de todas as demandas, além de requerer conhecimento específico. Considerando que a AUDINT começou a ser estruturada em Dez/2014, contando, atualmente, com três integrantes, elegemos outras prioridades. Porém, a referida ação já está pensada para 2016, com auditoria dos processos a partir de 2013.

No bojo das recomendações consta, ainda, a ação de gestão do patrimônio relativo aos “Bens locados de terceiros”. Nessa condição, segundo a reitoria há apenas dois imóveis locados pela UNIFAP, ambos na cidade de Oiapoque, atendendo ao Campus Binacional. Em um deles funcionam atividades administrativas e no outro, os cômodos são utilizados como salas de aula, tendo em vista que as instalações físicas, naquele campus, já não comportavam as atividades em funcionamento no local. A referida locação está registrada no Comprasnet Dispensa nº 00026/2014, valor R\$ 468.000,00, embasada no Art 24, II da Lei nº 8.666 de 21.06.1993. Esta AUDINT verificará a situação desses prédios *in loco* no corrente ano. Os demais prédios se enquadram na condição de “Bens de Uso Especial”.

12. PARECER DO CONSELHO DIRETOR (CONDIR)

A AUDINT submeteu este plano à análise e parecer do CONDIR/UNIFAP, na 2ª Reunião Ordinária realizada no dia 17 de dezembro de 2015, obtendo a sua aprovação, conforme cópia da ata em anexo.

Macapá, 19 de Janeiro de 2014.

Equipe da AUDINT

Eliana do Socorro de Brito Paixão _____
(Auditora-chefe - Portaria 1743/2014)



Albertina Silva Pereira _____
(Administradora)

Handwritten signature of Albertina Silva Pereira in purple ink.

Marcilene Cristiana da Conceição Couto _____
(Contadora)

Handwritten signature of Marcilene Cristiana da Conceição Couto in purple ink.